

## EDITORIAL

# Capacitação e Certificação de Profissionais em Informática em Saúde: o modelo da SBIS

**Prof. Dr. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques**

*Professor Associado da Divisão de Ciências das Imagens e Física Médica do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP/USP, Ribeirão Preto (SP), Brasil.*

A Informática em Saúde é hoje uma ciência aplicada interdisciplinar bem estabelecida, que envolve o uso das tecnologias de informação e comunicação para uma infinidade de aplicações na área da saúde (Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde - TICS). Seu campo de atuação abrange tanto as organizações diretamente envolvidas com a prestação de serviços de saúde, como também os gestores desses processos e de suas fontes pagadoras. Considerando a complexidade e amplitude do sistema de saúde brasileiro, que conta com aproximadamente 275.000 estabelecimentos cadastrados junto ao CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), bem como a ampliação e consolidação da infraestrutura de comunicação e o uso em escala cada vez maior de ferramentas computacionais de atenção e de gestão em saúde, fica evidente a existência de um grande mercado profissional voltado para essa área do conhecimento. Diante desse cenário, buscando melhor organizar e profissionalizar a área de Informática em Saúde no Brasil, a SBIS (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde) em parceria com a COACH (Associação Canadense de Informática em Saúde) criou um modelo para capacitação e certificação profissional em Informática em Saúde, denominado *proTICS - Programa de Profissionalização em Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde*.

O *proTICS* parte de necessidades identificadas pela SBIS para o cenário brasileiro, que levam a perfis funcionais requeridos para superá-las, e que, por sua vez, definem um conjunto de competências mínimas. Competências essas que os profissionais de Informática em Saúde devem ter, para executar com segurança e eficácia as suas atividades típicas. O elenco de competências estabelecido procura demonstrar como os conhecimentos nas áreas de saúde, gestão e tecnologia se interligam para formar um núcleo básico de capacidades, habilidades e atitudes que possibilitem ao profissional de Informática em Saúde atuar de maneira multidisciplinar, visando facilitar a captura, processamento e uso de dados, de informações e de conhecimentos na área de saúde. Os perfis funcionais estabelecidos e as competências identificadas permitem, por sua vez, que se estabeleça um processo de certificação e de outorga de certificados, denominado *cpTICS - Certificado Profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde*.

O *cpTICS* é um processo objetivo de avaliação de candidatos, com a finalidade de concessão e revalidação periódica de certificado profissional. Trata-se de uma certificação profissional e não de um título de especialista. Não tem valor acadêmico, mas tem valor profissional. É um processo de verificação de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes), semelhante ao CPHIMS, PMP, MCITP, CCNA e outros. A avaliação consta de uma análise de aptidão, baseada em títulos e experiência e de uma prova. A prova consisti de questões de múltipla escolha abrangendo as áreas de tecnologia e gestão da Informação; serviços clínicos e de saúde; sistema de saúde brasileiro; gestão de projetos; gestão organizacional e comportamental. O Certificado tem validade de três anos e pode ser revalidado mediante comprovação de um conjunto mínimo de atividades de aprimoramento profissional desenvolvido nos últimos 36 meses. Podem se submeter à prova de certificação os candidatos que tenham curso de graduação em Informática Biomédica, Engenharia Biomédica ou equivalente, ou pós-graduação em áreas de TICS; ou tenham completado residência ou estágio profissional em tempo integral em TICS, em período mínimo de 2 (dois) anos, em serviço credenciado junto à SBIS; ou exerçam atividades de TICS há 3 anos ou mais; ou que, mesmo sem se adequar às condições anteriormente citadas, solicitem à SBIS e obtenham o reconhecimento de notório mérito.

Não é exagero dizer que praticamente todos os processos de atenção ou de gestão à atenção em saúde podem receber o apoio da Informática em Saúde. Exemplos disso ocorrem em todos os setores e etapas dos processos de atenção e promoção à saúde. Ainda que as tarefas específicas do profissional de Informática em Saúde variem entre organizações, a SBIS acredita que a caracterização deste profissional possa ser feita, tomando como base experiências internacionais e aspectos específicos nacionais. Nesse sentido, o

modelo de capacitação e certificação de profissionais visa responder às necessidades brasileiras, mantendo a conformidade com padrões internacionais de qualidade e boas práticas em Informática em Saúde. Um conjunto de documentos de referência, assim como uma lista dos profissionais certificados, pode ser encontrado no *site* da SBIS - <http://sbis.org.br/>.